

ANDRADE; Lindinalva de Souza¹, ALBUQUERQUE; Alessandra Rocha de²

RESUMO

Segundo Gruber (2020) o início da pandemia começa ao final de 2019, quando rumores de um novo tipo de gripe no sudoeste asiático foi relatado a Organização Mundial da Saúde - OMS. A teoria mais aceita de sua origem estava vinculada a animais silvestres – provavelmente morcego ou pangolim - na região de Huanan na Província de Wuhan na China, mais especificamente nos mercados de animais vivos, depois estabelecido como marco zero da doença. Ressalta-se que, por conta da pandemia foi decretado estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República e encaminhada por meio de Mensagem de nº 93, de 18 de março de 2020 (BRASIL, 2020a), que as aulas presenciais foram suspensas por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, publicada igualmente em 18 de março, em caráter excepcional, sendo substituídas por aulas online, que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor (BRASIL, 2020b). Desde antes da Covid-19, pesquisas indicam que educadores brasileiros passam por alterações comportamentais e emocionais durante a prática docente, chegando aos limites da psicopatologia e do adoecer, principalmente nos diagnósticos de estresse, ansiedade e síndrome de burnout. Em nível mundial, os professores precisaram se reinventar e, em um curto período de tempo, incorporar as tecnologias da informação e da comunicação, além de todas as adaptações pedagógicas necessárias para que as aulas remotas pudessem acontecer. Esse estudo tem como objetivo avaliar mudanças na rotina de trabalho e impacto no adoecimento de professores na rede de ensino no Município de Araputanga durante a pandemia do Covid - 19. Para tanto foi realizada uma pesquisa de natureza descritiva aplicando três instrumentos aos professores do município de Araputanga – MT. Os instrumentos foram um questionário sociodemográfico contendo algumas questões específicas da atividade profissional e escala de Estresse e Burnout. No referencial teórico será feita uma explanação dividindo em subcapítulos, realizamos uma revisão sobre Pandemia – Covid – 19, Síndrome de Burnout e sua relação com o profissional da educação e Estresse, estressores ocupacionais em professores. As considerações finais faço discussão com os autores sobre o cenário atual da pandemia e o impacto na saúde e desafios enfrentados pelos professores da rede de ensino do município de Araputanga – MT e o que a Psicologia pode corroborar com esses profissionais da área da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse, , Síndrome de Burnout

¹ Licenciada em Pedagogia pela UNEMAT - MT, Especialista em Psicopedagogia e Mestranda em Psicologia pela Fcarp - Minter em parceria com a UCB de Brasília, lindinalvaandrade@hotmail.com

² Licenciada em Psicologia e Psicóloga com mestrado (1996) e doutorado (2001) em Psicologia pela Universidade de Brasília. Foi professora do UniCEUB de 1993 a 2001. Atua como professora da Universidade Católica de coordenou o curso de Psicologia de 2002 a 2011. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa e do Comitê Assessor de Pesquisa da UCB. Desenvolve pesquisas na área de controle de estímulos - equivalência de estímulos e aprendizagem de leitura com adultos e idosos. Atua como supervisora de estágio em atendimento clínico de base analítico-comportamental., arocha@ucb.br